

conclusão é avaliado por referência às avaliações de percentual de trabalhos realizados (medições). Quando o resultado não pode ser estimado de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida apenas na extensão dos custos do contrato que são prováveis de serem recuperados. As despesas do contrato são reconhecidas quando incorridas, a menos que elas criem um ativo relacionado à atividade futura do contrato. As perdas esperadas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado.

p. Receitas financeiras e despesas financeiras - A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos. Os ganhos e as perdas cambiais são reportados em uma base líquida como receita financeira ou despesas financeira, dependendo se as variações cambiais estão em uma posição de ganho ou de perda líquida.

q. Normas e interpretações ainda não adotadas - IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) - A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 *Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração)*. A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes) - A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS e U.S. GAAP quando a nova norma for adotada. A nova norma é aplicavel a partir de ou apos 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida pela IFRS . A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que o IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações. A Companhia ainda não escolheu o método de transição para a nova norma nem determinou os efeitos da nova norma nos relatórios financeiros atuais.

4 Caixa e equivalente de caixa

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Caixa	16	14	11	5
Bancos	18.246	487	1.994	479
Aplicações financeiras	1.999	20.889	18	5.018
Total	20.261	21.390	2.023	5.502

As aplicações financeiras de curto prazo são de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras em renda fixa referem-se, substancialmente, a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) pós-fixados e a Operações Compromissadas, remunerados à taxa média de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata com vencimento de contrato inferior a 90 dias.

4.1 Aplicações Financeiras - Não circulante

	Consolidado	
	2014	2013
Banco do Nordeste do Brasil - conta reserva	7.178	6.511
Total	7.178	6.511

A aplicação financeira, classificada como ativo não circulante, refere-se à reserva exigida pelo Banco do Nordeste do Brasil como garantia de financiamento contratado na investida Eólica Mangue Seco I e tem rendimento de 95% do CDI.

5 Contas a receber de clientes

a. Composição dos saldos

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Duplicatas a receber	358	519	357	519
Geração de energia	1.209	1.542	-	-
Total	1.567	2.061	357	519

As contas a receber por geração de energia referem-se ao registro de contrato firmado entre a Controlada Mangue Seco I e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, que corresponde ao valor do lastro com *spread*, tendo como contrapartida a receita operacional. A Companhia não possui histórico ou perspectiva de

perdas relacionadas às suas contas a receber. Por esse motivo, não foi constituída provisão para redução ao valor recuperável desses ativos.

b. Saldos de duplicatas a receber por vencimento

	Controladora		
	Vencido	A vencer	Total
1º maior cliente	-	333	333
2º ao 5º clientes	24	-	24
Total	24	333	357

6 Serviços em andamento - Os custos incorridos com os projetos da Companhia são capitalizados e, na medida em que é reconhecida a receita, são reconhecidos no resultado do exercício.

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Serviços a executar	2.056	2.245	2.056	2.245
Total	2.056	2.245	2.056	2.245

7 Adiantamentos a fornecedores

a. Composição

Saldo Inicial	Adiantamentos Concedidos	Baixas no Período	Saldo Final
2.219	4.427	3.690	2.956
2.219	4.427	3.690	2.956

A Companhia e suas controladas realizam adiantamentos de numerários aos fornecedores para manter normal o fluxo financeiro das obras por ela executadas.

8 Dividendos a receber - Os referidos saldos correspondem aos dividendos mínimos obrigatórios sobre o lucro das investidas fixados pela Lei nº 6.404/76.

Controladora

	2014	2013
Amazônia Eletronorte Transmissora de Energia S.A. - AETE	589	458
Alubar Mangue Seco I	-	143
Total	589	601

Os dividendos a receber de 2014 foram calculados conforme segue:

Amazônia Eletronorte Transmissora de Energia S.A. - AETE

	2014	2013
Lucro do exercício	23.217	18.597
Reserva legal	(1.161)	(930)
Reserva para contingências	(170)	(660)
Base de cálculo para dividendos	21.886	17.007
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	5.472	4.252
Participação societária	10,76%	10,76%
Dividendos a receber	589	458

As demais companhias investidas não distribuíram dividendos no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013, portanto, não há saldo de dividendos a receber desses investimentos.

9 Impostos a recuperar - O saldo da conta de impostos a recuperar nos anos de 2014 e 2013está assim representado:

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
IRRF a recuperar	194	183	192	183
ISS a recuperar	1.394	769	1.392	765
PIS/COFINS/CSLL/IRRF a recuperar	630	393	624	393
Total	2.218	1.345	2.208	1.341

Os valores decorrem de impostos retidos por serviços prestados pela Companhia e serão compensados com oas obrigações tributárias da mesma espécie. Em relação ao incremento do saldo de ISS a recuperar, a Companhia está atuando com os clientes a fim de recuperar os impostos retidos e pagos por estes, para devida amortização.

Memória de cálculo da equivalência patrimonial

	Amazônia Eletronorte Transmissora de Energia S.A. - AETE	Eólica Mangue Seco I - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.	Alubar Embuaca Energia Eólica S.A.	Alubar Óleo e Gás S.A.
Patrimônio líquido em 31/12/2014	81.219	34.375	(3.770)	100
% de participação	10,76%	51,00%	75,00%	10,00%
Investimento em 31/12/2014	8.739	17.531	(2.827)	10
Investimento em 31/12/2013	8.266	18.102	-	-
Ganho/(perda) com equivalência patrimonial inicial	473	(571)	-	-
Dividendos recebidos	1.375	431	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios já destinados em 2014	588	-	-	-
Ganho/(perda) com equivalência patrimonial em 2014	2.436	(140)	-	-

10 Transações com partes relacionadas - a. Empréstimos mútuos - Todos os saldos de empréstimos com partes relacionadas são avaliados com base em seus custos históricos de valor, sem data de vencimento definida e nenhum dos saldos possui garantias ou sofre atualização.

Ativo

	Controladora	
	2014	2013
Alubar Morro Branco Energia Eólica S.A.	-	731
Alubar Embuaca Energia Eólica S.A.	1.896	880
Total	1.896	1.611

Os valores de empréstimos e mútuos da Alubar Morro Branco Energia Eólica S.A., foram absorvidos pela Alubar Embuaca Energia Eólica S.A. após a incorporação.

Passivo

	Consolidado		Controladora	
	2014	2013	2014	2013
Cenergia Participações Ltda.	632	537	-	-
Alubar Metais e Cabos S.A.	18.209	25.110	18.209	25.110
Total	18.841	25.647	18.209	25.110

b. Operações com o pessoal-chave da Administração - Os valores pagos a diretores da Companhia totalizam o montante de R\$ 393 no exercício findo em 31 de dezembro 2014.

c. Contratação de serviços - No exercício 2014 a Companhia executou serviços de construção de uma subestação de 69 Kv para a Alubar Metais e Cabos S.A., o que representou o acréscimo de R\$ 1.946 em suas receitas.

11 Investimentos

Composição dos investimentos

	Participação (%)	Patrimônio Líquido (R\$)	Investimento na controladora
Controlada			
Eólica Mangue Seco I - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.	51%	34.375	17.531
Alubar Embuaca Energia Eólica S.A.	75%	(1.494)	-
Alubar Morro Branco Energia Eólica S.A.	75%	(959)	-
Investida			
Alubar Óleo e Gás S.A.	10%	100	10
Amazônia Eletronorte Transmissora de Energia S.A. - AETE	10,76%	81.218	8.739
Total			26.280

Movimentação dos investimentos em 2013

	Saldo 2012	Integralização de capital	Equivalência patrimonial	Dividendos Recebidos	Saldo 2013
Alubar Morro Branco Energia Eólica S.A.	-	-	-	-	-
Alubar Embuaca Energia Eólica S.A.	-	-	-	-	-
Eólica Mangue Seco I - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.	17.720	-	524	(142)	18.102
Amazônia Eletronorte Transmissora de Energia S.A. - AETE	8.200	-	2.002	(1.935)	8.266
Total	25.920	-	2.526	(2.077)	26.368

Movimentação dos investimentos em 2014

	Saldo 2013	Integraliz. de capt.	Equival. patrim.	Dividendos Recebidos	Saldo 2014
Alubar Morro Branco Energia Eólica S.A.	-	-	-	-	-
Alubar Embuaca Energia Eólica S.A.	-	-	-	-	-
Eólica Mangue Seco I - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.	18.102	-	(139)	(430)	17.531
Alubar Óleo e Gás S.A.	-	10	-	-	10
Amazônia Eletronorte Transmissora de Energia S.A. - AETE	8.266	-	2.437	(1.964)	8.739
Total	26.368	10	2.298	(2.395)	26.280